



## GESTÃO SOCIAL

Código	Revisão
<b>PGS-D26-001</b>	<b>05</b>
Data de Emissão	Página
<b>02/08/2010</b>	<b>1 / 16</b>

TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento  
de Impactos Sociais*

Emitido por

**CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

Aprovado por

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

### ÍNDICE

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>3</b>
	2.1 Gerais.....	4
	2.2 Específicos .....	4
<b>3</b>	<b>SUSTENTABILIDADE SOCIAL</b> .....	<b>4</b>
	3.1 Responsabilidade Social .....	4
<b>4</b>	<b>ÁREAS DE INFLUÊNCIA</b> .....	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS</b> .....	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>MEDIDAS PREVENTIVAS E MITIGADORAS</b> .....	<b>7</b>
	6.1 Uso de Defensivos Agrícolas .....	10
	6.2 Empregabilidade Feminina.....	10
<b>7</b>	<b>CANAIS DE COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DE IMPACTOS</b> .....	<b>10</b>
<b>8</b>	<b>PLANO DE AÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>9</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>13</b>
	9.1 Emprego e Renda .....	14
	9.2 Reclamatórios e Acordos de Cooperação .....	15
<b>10</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>16</b>



## GESTÃO SOCIAL

Código	Revisão
<b>PGS-D26-001</b>	<b>04</b>
Data de Emissão	Página
<b>02/08/2010</b>	<b>2 / 16</b>
Emitido por	
<b>SUPERVISÃO EM QUALIDADE</b>	
Aprovado por	
<b>GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO</b>	

TÍTULO

### *Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

#### **Lista de Quadros**

Quadro 1 - Relação de possíveis impactos sociais com respectivas medidas preventivas e/ou mitigadoras.....	9
--	---

#### **Lista de Gráficos**

Gráfico 1 - Comparativo de níveis salariais praticados pela Sguario versus Levantamentos IBGE 2010.....	14
Gráfico 2 - Turnover da empregabilidade .....	14
Gráfico 3 – Principais causas de Reclamatórios e Acordos de Cooperação Firmados .....	15

#### **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Propriedades por Municípios.....	5
Tabela 2 – Relação de Possíveis Impactos Sociais decorrentes das Atividades da SQUARIO.....	8

#### **ANEXOS**

ANEXO I – MAPA DE PROPRIEDADES E COMUNIDADES POTENCIALMENTE AFETADAS.....	15
ANEXO II – RELAÇÃO DE COMUNIDADES E REPRESENTANTES.....	16



Código	Revisão
<b>PGS-D26-001</b>	<b>04</b>
Data de Emissão	Página
<b>02/08/2010</b>	<b>3 / 16</b>
Emitido por	
<b>SUPERVISÃO EM QUALIDADE</b>	
Aprovado por	
<b>GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO</b>	

TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento  
de Impactos Sociais*

## **1 APRESENTAÇÃO**

A sintonia da Sguario Florestal S/A com o mundo globalizado e o cumprimento das normas de sustentabilidade, possibilitaram a adoção de programas sociais que minimizem ao máximo os impactos causados por atividades oriundas do manejo florestal no entorno de comunidades rurais. A preocupação efetiva com o uso sustentável dos recursos naturais e com o bem-estar das populações locais e regionais opera em acordo com as normativas dos *Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council®* (Conselho de Manejo Florestal). Neste sentido, com atitude, desejo de mudanças, consciência de cidadania, compromisso com a modernidade e com seus clientes, a empresa vem obtendo a sustentabilidade do seu manejo sobre o foco de ser socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável.

O presente instrumento de Gestão Social, denominado de “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” tem como principal objetivo subsidiar o controle sobre ações potencialmente causadoras de impactos que possam ocorrer durante o processo produtivo decorrente do manejo florestal. E ainda, possibilitar e sugerir um conjunto de ações necessárias à mitigação e compensação desses impactos.

O presente documento refere-se ao “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” para gestão da qualidade do Meio Ambiente e Convívio Social nas unidades de manejo da Sguario Florestal S/A.

Tem como objetivo principal monitorar impactos potenciais decorrentes das atividades produtivas na unidade de manejo florestal a fim de possibilitar sua prevenção, mitigação e compensação.

## **2 OBJETIVOS**

Os objetivos pertinentes ao presente trabalho são apresentados a seguir, quais sejam:

TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento  
de Impactos Sociais*

## 2.1 Gerais

- Promover a Gestão Ambiental e Social;
- Atendimento à Legislação e aos Princípios e Critérios do FSC;
- Definição de políticas e estratégias para produção florestal sustentada;
- Avaliação de impactos ao meio antrópico;

## 2.2 Específicos

- Identificação de partes envolvidas e impactos;
- Monitoramento de impactos;
- Implementação de medidas preventivas e/ou mitigadoras;
- Adequações do processo produtivo.

## 3 SUSTENTABILIDADE SOCIAL

A sustentabilidade é vista como o processo de mudanças sociais e de elevação das oportunidades da comunidade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômica, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre gerações.

### 3.1 Responsabilidade Social

Para atender a demanda de todos, a empresa busca ouvir os interesses das diferentes partes envolvidas no processo, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidades, governo e meio ambiente, através de consulta pública anual. Com essa visão torna-se parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social das comunidades locais e regionais.

TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

Emitido por

**SUPERVISÃO EM QUALIDADE**

Aprovado por

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

## 4 ÁREAS DE INFLUÊNCIA

A tabela 1 a seguir, apresenta a relação de propriedades da Sguario distribuídas por municípios, sendo as comunidades adjacentes potencialmente atingidas pelas atividades de manejo, estão sujeitos ao presente programa.

Tabela 1 – Propriedades por Municípios

Município	Fazenda	Área (ha)
Apiaí	AGUA BRANCA	251,16
	APIAI	338,86
	BARRO BRANCO	12,55
	BUTIA	3,91
	CAMPINA DE FORA	55,24
	CAMPO GRANDE	191,18
	ITAOCA DE CIMA	299,75
	MONTEIROS	508,12
	MONTEIROS II	153,12
	NERI CAMARGO	65,82
	PALMEIRAS	42,09
	RIO PEQUENO	224,45
	SANTANA	210,95
	TABACOW	448,06
Barra do Chapéu	MARIA LUISA	107,53
	SANTANA	54,09
Bom Sucesso de Itararé	AGUA BRANCA	102,17
Itapeva	SANTA TEREZA	314,21
Itararé	ESPINHO	396,05
	PORTEIRA	1207,02
Nova Campina	BANANAS	721,72
	BARREIRO	94,21
	BORDA DO DAVI	63,90
	BORDA DO DELEGADO	192,29
	BORDA DO MAMEDE	49,05
	BORDA DO SILVINO	86,93
	BRAGANCEIRO	304,86
	CAMPINA DE FORA I	2,91
	CASSIANO	177,34
	ITAOCA	92,78
	ITAOCA DE BAIXO	397,98
	ITAOCA DO MEIO	67,47
	MARCELINO	15,76
	NS SRA APARECIDA	217,97
	POUSO ALTO E BORDA	455,39
	QUEBRA BRACO	139,79
	S G TAQUARIGUASSU	108,13
SALTINHO	19,79	

TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

Emitido por

**SUPERVISÃO EM QUALIDADE**

Aprovado por

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

	SALTINHO II	44,22
	SALTO GRANDE	176,28
	SANTA FE	133,55
	SANTIAGO	1091,51
	SANTO ANTONIO	77,41
	SARAMANDAIA	109,28
	SEU AFONSO	39,78
	TABACOW	454,51
	TAQUARI	40,06
Ribeirão Branco	BRAGANCEIRO	67,59
	CACADOR DO MEIO	150,58
	CAMPINA DE FORA	35,47
	CAMPINA DE FORA I	243,35
	CAMPINA DE FORA III	8,83
	CORREIAS A	31,42
	CORREIAS B	33,76
	CORREIAS BDE	49,91
	CORREIAS C	8,41
	PALMEIRAS	1836,19
	SANTA CLARA	382,69
	SANTA CLARA II	102,49
	SANTA ROSA	81,36
SITIO DO CANECO	52,91	
	<b>TOTAL</b>	<b>13446,16</b>

O mapa geral da região (Anexo 1) apresenta as áreas de propriedade da Sguario, bem como as comunidades vizinhas e adjacentes potencialmente afetadas pelas atividades da empresa. Quando da aquisição de novas áreas, os procedimentos aqui descritos serão igualmente aplicados.

No anexo 2, as comunidades do entorno das unidades de manejo florestal da Sguario, são relacionadas com seus respectivos representantes facilitadores.

## **5 AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS**

Este item trata da sistemática de avaliação de impactos sociais adotados pela SGUARIO. Para análise da identificação do impacto ambiental das atividades produtivas da Unidade de Manejo Florestal, foram mapeados os seus processos produtivos. Na sequência, foram levantadas as possíveis perturbações, ou impactos negativos, que poderão ser gerados nas comunidades vizinhas e adjacentes, pequenos proprietários e produtores rurais; correlacionando-os com as atividades da empresa. A tabela 01 demonstra a relação dos possíveis impactos sociais gerados e sua correlação com as



## GESTÃO SOCIAL

Código	Revisão
<b>PGS-D26-001</b>	<b>04</b>
Data de Emissão	Página
<b>02/08/2010</b>	<b>7 / 16</b>
Emitido por	
<b>SUPERVISÃO EM QUALIDADE</b>	
Aprovado por	
<b>GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO</b>	

TÍTULO

### *Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

atividades operacionais da Unidade de Manejo da SQUARIO. Esses impactos foram determinados principalmente pelas observações em campo. Adicionalmente a empresa monitora e avalia os impactos através de canais de comunicação descritos no item 8 "Canais de Comunicação e Monitoramento de Impactos", para o devido aprimoramento e adequação das atividades.

## 6 MEDIDAS PREVENTIVAS E MITIGADORAS

Os impactos mais significativos das atividades da SQUARIO sob o ponto de vista social são apresentados no quadro 1 a seguir. Descritos para os ambientes bióticos e antrópicos estes impactos são de cunho geral. Impactos decorrentes das operações propriamente ditas, que afetam diretamente as comunidades e pessoas como: transporte de madeira, geração de poeira, trafegabilidade de estradas, emissão de ruídos, entre outros, serão apontados e tratados individualmente, através do monitoramento.

Tabela 2 – Relação de Possíveis Impactos Sociais decorrentes das Atividades da SGUARIO.

Impactos Sociais Associados às Atividades Florestais		1	2	3	4	5	6	7													
Centro das Atividades Desenvolvidas	1 - Viveiro																				
	2 - Preparo do Solo																				
	3 - Plantio																				
	4 - Tratos Culturais																				
	5 - Colheita de Madeira																				
	6 - Infraestrutura																				
	7 - Outras Atividades																				
		Produção de Mudas	Uso de Defensivos Agrícolas	Roçada Manual	Aplicação de Herbicida	Coleta de Resíduos Inorgânicos	Retirada de Exóticas em APP	Combate a Formiga	Roçada Manual (Manutenção)	Aplicação de Herbicida	Roçada Manual (Pré Roçada/Colheita)	Resinagem	Desbaste, Corte Raso e Remoção	Transporte Florestal	Coleta de Resíduos Florestais	Construção e Mannut. de Estradas/Aceiros	Área de Empréstimos e Cascalheiras	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	Abastecimento e Transporte de Combustível	Geração de Resíduos	
<b>Impacto Social</b>																					
Ambiente Biótico	Possibilidade de contaminação do lençol freático pela percolação de produtos químicos (defensivos agrícolas, óleos, graxas, combustíveis) afetando a qualidade da água utilizada pela população.	■	■	---	■	---	---	■	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	■	■	■
	Mudança na regularidade e qualidade da água a jusante das operações florestais.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	■	■	---
	Interrupção do fluxo de água corrente, ocasionando acúmulos e propiciando a proliferação de vetores transmissores de doenças.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Mudança das condições de trafegabilidade das estradas municipais pelo trânsito permanente de caminhões e veículos.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Ocorrência de ruídos em áreas com operações florestais bque utilizam equipamentos pesados.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	■	■	■	■	■	---	---	---	---
	A qualidade do ar é afetada, pela maior concentração de partículas sólidas (poeira) e gases resultantes de combustão, originados pela utilização de veículos e diferentes tipos de máquinas.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	■	■	■	■	■	---	---	---	---
	Impacto sobre a vegetação nativa resultante do trânsito de pessoal, veículos e diferentes tipos de máquinas.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	■	---	■	■	---	---	---	---	---
	Supressão de vegetação nativa, alterando a qualidade da paisagem.	---	---	---	---	---	■	---	---	---	---	---	■	---	---	---	■	■	---	---	---
Construção de cercas impedindo o trânsito de animais domésticos.	---	---	---	---	---	■	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Ambiente Antrópico	Possibilidade de surgirem doenças do aparelho respiratório, desde que ocorra a exposição do trabalhador ou população a altas concentrações de particulados no ar, por longos períodos.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	■	■	■	■	---	---	---	---	
	O processo de produção não contempla o trabalho organizado de mulheres, gerando a feminização da pobreza.	■	---	---	---	■	---	---	---	---	---	---	■	---	---	---	---	---	---	---	
	Resolução de conflitos - Ruptura Social entre pequenos e grandes produtores, que visam aumentos lineares de produtividade e maximização de lucros.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	Incorporações de novas tecnologias reduzindo a oportunidade de empregabilidade regional.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	Geração de empregos, como potencial de desenvolvimento das comunidades locais e regionais.	---	---	■	■	■	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	Impacto em relação a saúde, através da manipulação de defensivos agrícolas por trabalhadores com baixo nível de escolaridade.	■	■	---	■	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Impacto em relação a saúde na execução de atividades de alto risco.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		

■ Impactos Negativos

■ Impactos Positivos



Quadro 1 - Relação de possíveis impactos sociais com respectivas medidas preventivas e/ou mitigadoras

Impacto Social Potencial		Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Ambiente Biótico	Contaminação do lençol freático pela percolação de produtos químicos (defensivos agrícolas, óleos, graxas, combustíveis) afetando a qualidade da água utilizada pela população.	1) Treinamento periódico a todos os funcionários que executam atividades envolvendo o uso de produto químicos. 2) Execução dos planos de emergência para o caso de vazamento de produtos químicos.
	Mudança na regularidade e qualidade da água a jusante às operações florestais.	1) Executar atividades relacionadas a esse impacto, dentro das normas mais rígidas de segurança ambiental. 2) Evitar movimentação de veículos, máquinas e equipamentos próximos aos recursos hídricos . 3) Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos nas unidades de manejo.
	Interrupção do fluxo de água corrente , ocasionando acúmulos e propiciando a proliferação de vetores transmissores de doenças	1) Quando necessário construção e/ou manutenção de estradas e aceiros, infraestruturas de saídas de água, valetas e bueiros, evitar ao máximo lançamento de solo ou quaisquer outro material no manancial.
	Mudança das condições de trafegabilidade das estradas municipais pelo trânsito permanente de caminhões e veículos	1) Estabelecer parceria junto as prefeituras para empréstimo de horas/máquinas, pessoal e outros recursos visando ressarcir a comunidade pelos danos causados por tráfego de equipamentos pesados nas vias municipais.
	Ocorrência de ruídos em áreas com operações florestais bque utilizam equipamentos pesados .	1) Executar os planos de manutenção periódica de veículos e equipamentos. 2) Estudar a possibilidade de deixar "barreiras verdes" junto a comunidades confrontates as operações florestais.
	A qualidade do ar é afetada, pela maior concentração de partículas sólidas (poeira) e gases resultantes de combustão, originados pela utilização de veículos e diferentes tipos de máquinas.	1) Nos casos de baixa precipitação e grande movimentação de máquinas veículos, utilizar caminhões tanques aspergindo água nas vias de trânsito para diminuir geração de poeira. 2) Executar os planos de manutenção periódica de veículos e equipamentos. 3) Realizar treinamentos com motoristas próprios e terceiros abrangendo os cuidados ao transitar próximo de comunidades e casas a margem da estrada, bem como orientações de direção defensiva.
	Impacto sobre a vegetação nativa resultante do trânsito de pessoal, veículos e diferentes tipos de máquinas, diminuindo biodiversidade de espécies e alteração de paisagem.	1) Áreas de vegetação nativa são contempladas no zoneamento florestal/ecológico. Atividades em áreas de preservação ambiental proceder conforme documento PGP-D26-60.
	Supressão de vegetação nativa, alterando a qualidade da paisagem.	1) Considerar documento PGA-D5-94.
Construção de cercas impedindo o trânsito de pessoas e animais domésticos.	1) Promover junto às comunidades em que está inserida, conscientização sobre o domínio e importância das áreas de preservação e conservação ambiental e estudar as necessidades de uso dos recursos florestais não madeireiros pelas comunidades deo entorno.	
Impacto Social Potencial		Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Ambiente Antrópico	Possibilidade de surgirem doenças do aparelho respiratório, desde que ocorra a exposição do trabalhador ou população a altas concentrações de particulados no ar, por longos períodos	1) Obrigatoriedade do uso de EPI's pelos funcionários. 2) Exames médicos periódicos conforme estabelecido no PCMSO.
	O processo de produção não contempla o trabalho organizado de mulheres, gerando a feminilização da pobreza.	1) Desenvolver ações conjuntas com a comunidade para desenvolvimento de atividades de agroturismo, artesanato, produção caseira de alimentos, criação de pequenos animais, fruticultura. 2) Manter na medida do possível a utilização de mão de obra feminina nas atividades de campo (Coleta de resina e resíduos florestais).
	Resolução de conflitos - Ruptura Social entre pequenos e grandes produtores, que visam aumentos lineares de produtividade e maximização de lucros.	1) Utilização do zoneamento florestal/ecológico, auxiliando na titulação das terras e reduzindo possíveis conflitos. 2) Divulgação do plano de Manejo facilitando a comunicação com todos os atores sociais envolvidos nas comunidades adjacentes a empresa .
	Incorporação de novas tecnologias reduzindo a oportunidade de empregabilidade regional.	1) Oportunidade de treinamento para a população rural e preparo destas para empregos de melhor qualificação; tais como: mecânicos, ajudantes geral, operadores de máquinas para beneficiamento de madeira, etc.
	Geração de empregos, como potencial de desenvolvimento das comunidades locais e regionais .	
	Impacto em relação a saúde, através da manipulação de defensivos agrícolas por trabalhadores com baixo nível de escolaridade.	1) Treinamento constante para trabalhadores próprios e terceiros, envolvendo fornecedores de defensivos agrícolas.
	Impacto em relação a saúde na execução de atividades de alto risco.	1) Reciclagem periódica com operadores de motosserra e máquinas pesadas. Acompanhamento médico através de exames médicos. Cobrança irrestrita no uso de EPI's durante as operações .

*Programa de Avaliação e Monitoramento  
de Impactos Sociais*

## 6.1 Uso de Defensivos Agrícolas

O uso de defensivos agrícolas é de grande importância no controle de pragas, doenças e eliminação de mato competição, porém se utilizado de forma irresponsável, podem provocar danos significativos ao solo, a fauna, a flora, a água e a saúde dos colaboradores. Portanto, a Sguario como empresa responsável em âmbito socioambiental visa o uso racional dos produtos químicos, reduzindo ao máximo a quantidade de princípio ativo aplicado por hectare de floresta manejada, minimizando danos ao ambiente; disponibiliza todos os equipamentos de proteção e realiza treinamentos frequentes aos envolvidos com manipulação dos produtos, evitando possíveis contaminações.

As formulações de defensivos utilizados pela empresa estão em níveis inferiores ao estabelecido pelos fabricantes, focando sempre a manutenção do meio ambiente.

Contudo, estudos e treinamentos constantes são necessidades, quais funcionam como ferramentas de fundamental importância para fazer o uso racional dos químicos dentro das unidades de manejo da Sguario Florestal S/A.

## 6.2 Empregabilidade Feminina

O emprego de mão de obra feminina, considerado de grande importância para minimizar a feminilização da pobreza, é tido entre as empresas prestadoras de serviços da Sguario como uma realidade, as quais estão envolvidas diretamente com atividades de campo, como coleta de resina e coleta de resíduos florestais. A manutenção dos postos de trabalho e a possibilidade de aumento do contingente dependem principalmente das necessidades de mão de obra para a realização das atividades.

## 7 CANAIS DE COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DE IMPACTOS

A SQUARIO utiliza alguns canais de comunicação junto à comunidade para o monitoramento de impactos. A seguir é apresentado o conjunto de ações estruturadas para o monitoramento de impactos sociais e a resolução de conflitos.



TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

Emitido por

**CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

Aprovado por

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

- a) Levantamento geral de comunidades adjacentes potencialmente afetadas com representação definida (levantamento geral);
- b) Levantamento detalhado do entorno das operações e áreas de passagem, realizado pelos encarregados, junto a produtores rurais, confrontantes entre outras partes, previamente a realização das atividades programadas para o ano;
- c) Informações às partes interessadas sobre quais atividades serão desenvolvidas em que período, os riscos potenciais e a quem recorrer na empresa em caso de necessidades, esclarecimentos ou reclamações;
- d) Estabelecimento de acordos mediados para resolução de possíveis conflitos e/ou reivindicações, existentes entre a empresa e partes interessadas;
- e) Registro de reclamações e acordos firmados em livro ata;
- f) Manutenção de um canal aberto de comunicação com a sociedade através da divulgação do programa "Fale Conosco".
- g) Monitoramento e geração de estatísticas de impactos com as ações preventivas e mitigadoras incorporadas aos planos: operacional anual e de manejo das unidades.
- h) Indicador mensal de qualidade e desempenho: "Impactos Sociais" por atividade, com número de reclamações e acordos firmados.
- I) Comunidades diretamente afetadas pelas atividades de manejo florestal participam da "Consulta Pública Anual".
- J) A comunidade do entorno da unidade de manejo, onde serão realizados processos de produção recebem comunicado antecedendo o início das operações, através do "Informe Social Comunitário".
- L) O contato direto da Sguario com as comunidades, além de outros meios de comunicação, dá-se também através das representações comunitárias. Pois, entende-se que este é o melhor meio para difundir os ideais das políticas sociais adotadas pela empresa.

TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

Emitido por

**CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

Aprovado por

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

## 8 PLANO DE AÇÃO

Será realizado o Zoneamento Social através do mapeamento das comunidades que a Sguario está inserida, a metodologia proposta para o presente trabalho seguirá o roteiro a seguir:

Levantamento do histórico da comunidade (tempo de existência, origem de seus componentes, tradições, número de componentes).

AVC4 - Serviços Ambientais Básicos

AVC5 - Satisfação das necessidades básicas (Caracterização hidrográfica – Bacia – Sub Bacia – Rio e Propriedades – Principais usos costumários).

Avaliação de áreas com potencial sócio – econômicos (demandas)

- Atividades econômicas: Pastoreio, Apicultura, Aquicultura, Sistemas agroflorestal e silvipastoril, energia e biomassa, artesanato, pinhão, fitoterápicos.
- Recreação: Pesca, visitação e contemplação da natureza, trilhas ecológicas e educação ambiental e atividades
- Subsistência e saúde: Levantamento dos usos costumários – extração, pesca, caça, captação da água, criação.

ACV6 – Identidade Cultural

Identificação de atividades recreativas

- Pesca (Fazenda Pouso Alto e Borda, Rio Taquari, Fazenda Palmeiras, Fazenda Apiaí, Fazenda Rio Pequeno)
- Banho (Sete Cachoeiras e Campinas de Fora)
- Futebol (Fazenda Correias BDE)
- Identificação de atividades religiosas (Batizado no rio Marcelino pela igreja Protestante Renovada – Edificação Igreja – Fazenda Nossa Senhora Aparecida).



TÍTULO

*Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais*

Emitido por

**CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

Aprovado por

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

Levantamento dos stakeholders presentes nas comunidades que a empresa está inserida, através de formulário de perguntas, com o objetivo de conhecer quais atividades desenvolve, ocupação e fonte de renda, condições de vida, saúde, educação, vínculo comunitário seja para sustento próprio, seja para atividade econômica.

A partir dos resultados que levantaremos será possível aprofundar o conhecimento da realidade local dos principais grupos de interesse, ou seja, como esses grupos percebem a empresa, quais os impactos positivos e negativos por eles identificados e propor ações sistematizadas em Programas Sociais.

Classificação da lista de stakeholders por Grau de Influência, Importância e Relevância.

## **9 RESULTADOS**

Os indicadores da Sguario Florestal S/A servem como instrumentos de extrema importância para diagnosticar o desempenho da empresa quanto à realidade social local, e ainda, quantificar a eficiência, eficácia e o impacto das políticas e programas realizados nas comunidades de entorno das unidades de manejo florestal.

TÍTULO

**Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais**

Emitido por  
**CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

Aprovado por  
**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

### 9.1 Emprego e Renda

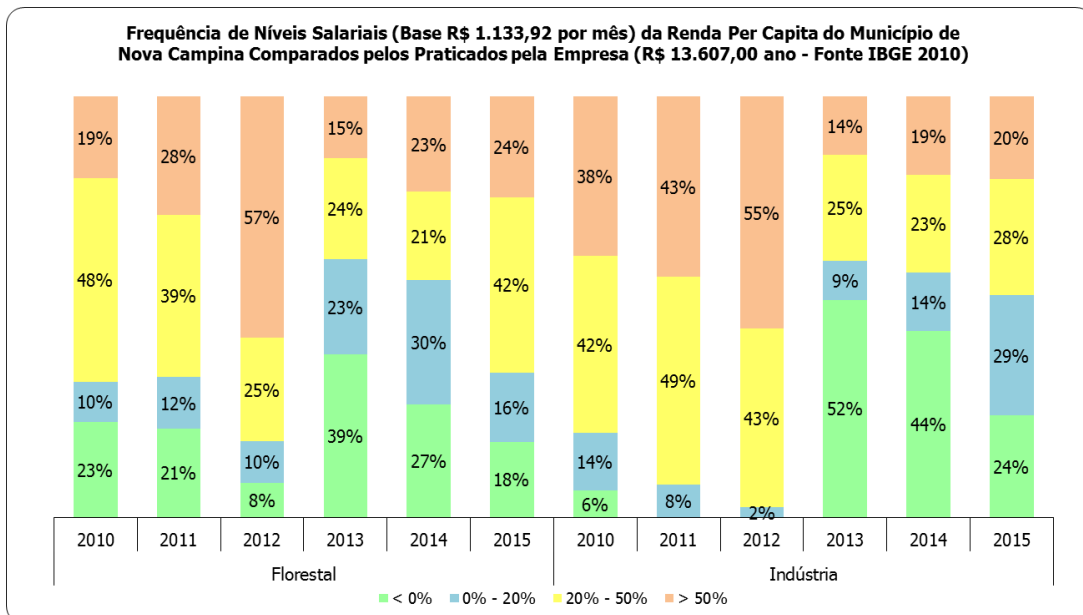


Gráfico 1 - Comparativo de níveis salariais praticados pela Sguario versus Levantamentos IBGE 2010.

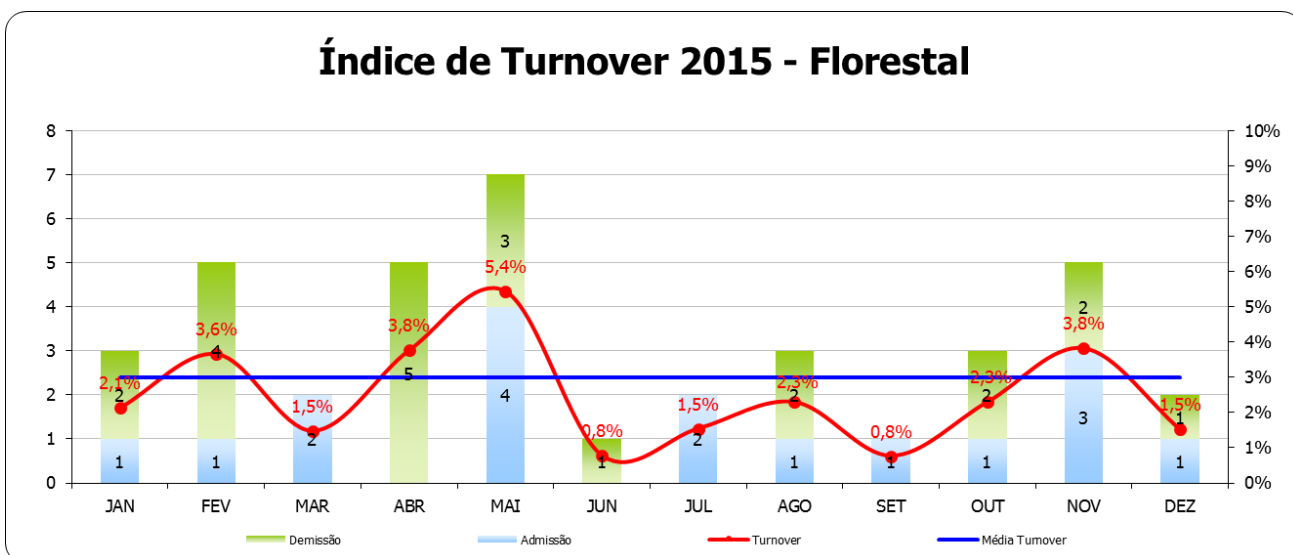


Gráfico 2 - Turnover da empregabilidade

TÍTULO

**Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais**

Emitido por  
**CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

Aprovado por  
**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO**

## 9.2 Reclamatórios e Acordos de Cooperação

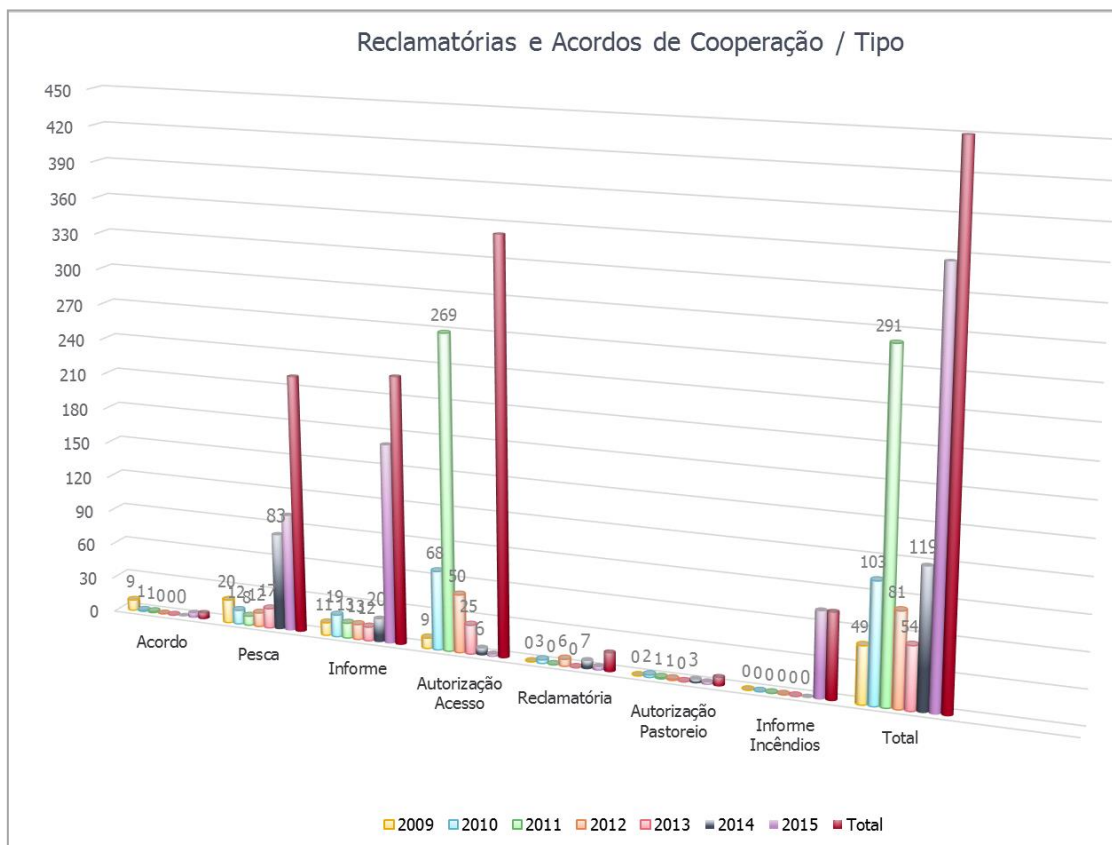


Gráfico 3 – Principais causas de Reclamatórios e Acordos de Cooperação Firmados



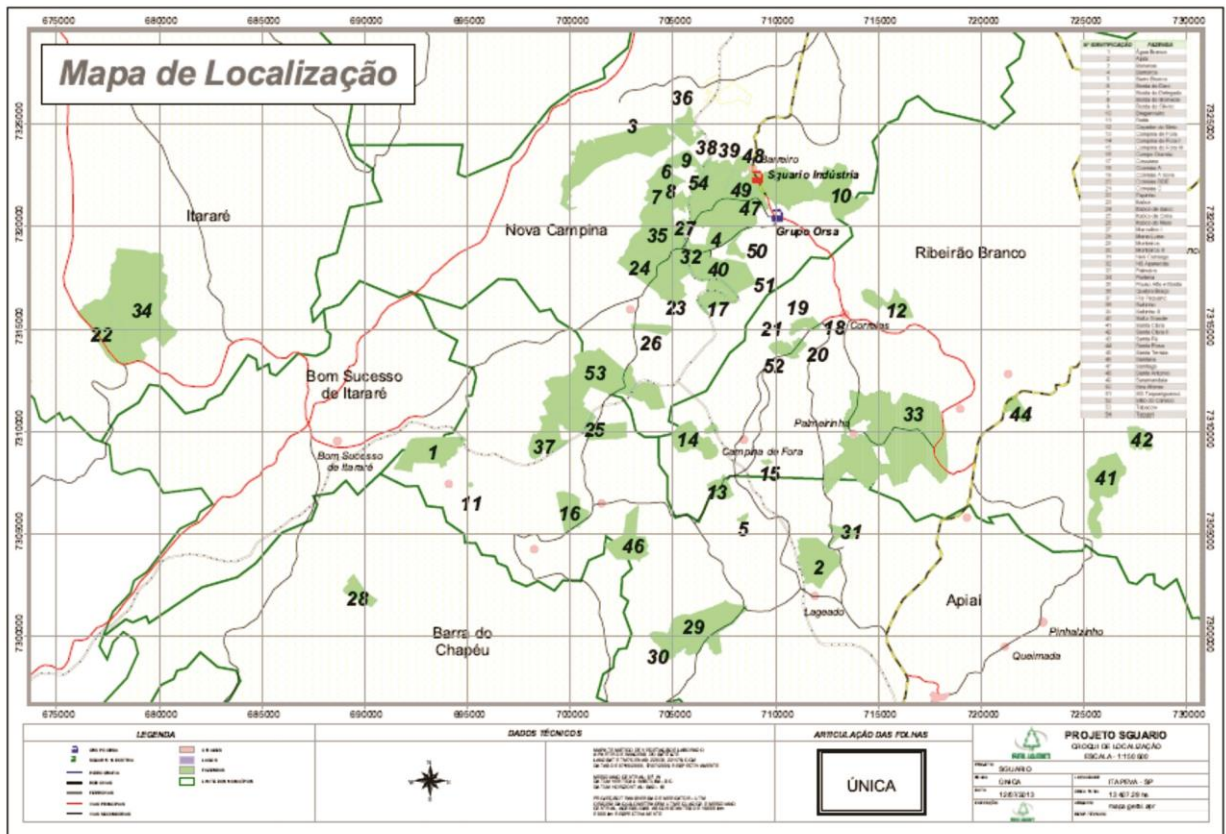
TÍTULO

**Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais**

Emitido por
<b>CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE</b>
Aprovado por
<b>GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO</b>

**10 ANEXOS**

**ANEXO I – MAPA DE PROPRIEDADES E COMUNIDADES POTENCIALMENTE AFETADAS**



**Controle de revisão**

Data	Revisão	Revisado por	Aprovado por
04/11/2015	04	Priscila	Certificação e Qualidade
04/11/2016	05	Sheyla	